

LEAL, João Eurípedes Franklin. [Universidade do Rio de Janeiro e Comitê de Paleografia e Diplomática]. *PALEOGRAFIA: Importância, Projeto Resgate e Normas de Transcrição*.

Importância da Paleografia no atual contexto acadêmico do Brasil.

A Paleografia auxilia a arquivologia, a história, a filologia, a diplomática e as ciências jurídicas.

Existe imenso acervo documental, principalmente do período colonial que aguarda a leitura paleográfica, especialmente para recompor e complementar a história brasileira.

O Projeto Resgate está trazendo para o Brasil, cerca de 250.000 conjuntos documentais, que na sua maioria necessitam de leitura paleográfica. O Projeto Resgate será sentido na sua importância dentro de 10/15 anos, quando toda sua documentação estará em plenitude de uso pelos pesquisadores.

A Paleografia certamente tem um imenso acervo para prestar seus serviços de leitura e transcrição dos documentos.

Necessário será a implementação de cursos, nos mais variados modelos, para divulgar a técnica paleográfica.

A Paleografia hoje se faz em qualquer documento, de qualquer época, podendo mesmo ser de um produzido no século XX, desde que sua forma escrita, seu ductus de letra, seja de difícil leitura.

Necessário então se faz que, além de se conhecer a parte teórica que compõe a Paleografia, se conheça as normas de transcrição, parte prática. Ambas, bibliografia e normas de transcrição, estão disponíveis aqui ou via e-mail da Associação dos Arquivistas Brasileiros, em forma organizada pelo Comitê Brasileiro de Paleografia e Diplomática.

A regra básica de transcrição paleográfica é o respeito absoluto ao texto e ao seu autor, que não podem ser “corrigidos”, ao lado da obrigação de darmos clareza ao documento visando atender aos usuários.

Estas normas foram também por nós simplificadas, por um trabalho paralelo, visando facilitar os iniciantes da técnica paleográfica e estão disponíveis a todos os interessados e a sua publicação.